

6º CONGRESSO INTERNACIONAL DO DIREITO DA LUSOFONIA

Universidade de Fortaleza
21 a 24 de maio de 2019

O ENSINO JURÍDICO COM AS OBRAS DE JORGE AMADO

THE LEGAL TEACHING WITH THE WORKS OF JORGE AMADO

Thyara Gonçalves Novais^{1*} (PG), Henriete Karam² (PQ)

1 Mestrando em Direito, Centro Universitário Faculdade de Guanambi, Guanambi-BA;

2 Mestre em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Direito da UniFG. Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, Professora Convidada do Curso de Especialização em Psicanálise da UNISINOS. Membro Fundadora da Rede Brasileira Direito e Literatura (RDL). Editora da Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura. Psicanalista. Guanambi (BA), Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2166-1321>. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2731124187247021>. E-mail: h.karam@terra.com.br.

Ithyarag@gmail.com; h.karam@terra.com.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo geral demonstrar o ensino do Direito através da literatura de Jorge Amado, e como objetivo específico, pesquisar os aspectos que sobre a relação da literatura com o direito, bem como propor reflexões entre estes dois campos do conhecimento. Como metodologia foi adotado a pesquisa bibliográfica, envolvendo material jurídico e literário, a ser analisado com aplicação do método hermenêutico-filosófico. Como resultado principal destaca-se que o ensino do direito por meio da literatura de Jorge Amado pode ser considerado uma experiência estética, histórica e jurídica dos temas abordados no ensino do Direito, neste sentido, afirma-se que os estudantes aprendem de forma mais abrangente quando se trata de um autor regional, pois mostra aspectos relevantes do Sul da Bahia.

Palavras-chave: Literatura. Direito. Jorge Amado

This study aims to demonstrate the teaching of Law through the literature of Jorge Amado, and as a specific objective, to research the aspects that on the relationship of literature with law, as well as to propose reflections between these two fields of knowledge. As methodology was adopted bibliographical research, involving legal and literary material, to be analyzed with the application of the hermeneutic-philosophical method. The main result emphasizes that the teaching of law through the literature of Jorge Amado can be considered an aesthetic, historical and legal experience of the topics addressed in the teaching of Law, in this sense, it is affirmed that students learn more comprehensively when it comes to a regional author, because it shows relevant aspects of the South of Bahia.

Keywords: Literature. Right. Jorge Amado

Introdução

Este estudo busca propor o ensino do direito através da Literatura de Jorge Amado e, de forma específica, verificar as relações entre literatura e direito, bem como indicar, com maior rigor teórico, os aspectos que demonstram esta relação e instigar reflexões sobre as confluências destas duas áreas, de modo a buscar subsídios que fundamentem essa relação.

Neste sentido, articular a interdisciplinaridade entre o Direito e a literatura, através da obra de Jorge Amado, possibilita problematizar e discutir temática que são essenciais para os futuros

operadores do direito. Assim, surge a questão-problema desta pesquisa, qual seja: quais são os fundamentos teóricos que permitem o ensino do direito por meio da literatura e qual de utilizar as obras de Jorge Amado no ensino jurídico?

Jorge Amado é um escritor da região Sul da Bahia, suas obras literárias revelaram para o mundo as mazelas sociais de uma época importante para os moradores desta região. Neste contexto, ao analisar o Direito dentro de um fator histórico, estamos permitindo uma formação de profissionais com conhecimentos sobre os conflitos sociais, culturais e econômicos, o que contribui para a aplicação de um Direito mais fundamentado, coerente e justo.

Ao partir do principal objetivo desta pesquisa, se afirma que, ao identificar os aspectos que conectam a área jurídica com a literária existe a indicação de como os conceitos literários da obra de Jorge Amado contribui de modo a favorecer a compreensão dos temas jurídicos dentro do ensino do Direito. Assim sendo, as contribuições da literatura amadiana na área jurídica caracterizam esta pesquisa como interdisciplinar, visto que, a união dos horizontes das áreas envolvidas proporciona a visualização, no contexto literário, das práticas jurídicas. Foram analisadas, nesse estudo, as seguintes obras de Jorge Amado: *Capitães da areia*, *Cacau* e *Tereza Batista cansada de guerra*.

O Direito à luz da literatura de Jorge Amado pode ser visto de modo mais abrangente, além disso, a interdisciplinaridade entre essas duas searas se torna importante ferramenta pedagógica para o ensino da área jurídica. Neste estudo, busca-se compreender o fenômeno jurídico a partir de dois eixos norteadores, quais sejam: de que forma situações apresentadas em textos exemplificar o conteúdo de textos normativos e de que modo a literatura é utilizada como instrumento para estudar o direito.

Metodologia

Trata-se de pesquisa bibliográfica, envolvendo material jurídico e literário, a ser analisado com aplicação do método hermenêutico-filosófico e que compreenderá a reflexão crítica sobre a utilização de romances de Jorge Amado em disciplinas do curso de direito.

Resultados e Discussão

O modelo teórico de Bakhtin é relevante para realizar estudos interdisciplinares, mesmo porque, o conceito de dialogismo presente no pensamento desse teórico se refere às relações estabelecidas entre diferentes discursivos. Diante disso, afirma-se que tanto o comparatismo quanto o dialogismo são abordagens literárias que promovem o estudo de diferentes discursos de textos que demonstram de que diversos pontos de vista ampliam e beneficiar as áreas do saber presentes na pesquisa.

Sobre a aproximação do direito e literatura, Costa (2008), afirma classificar em: a) direito na literatura: área na qual se busca identificar na literatura a representação de temas jurídicos, tais como a própria ideia de direito, justiça, pena, heranças; b) direito como literatura, área p pela qual se busca identificar as características literárias do texto jurídico por meio da utilização de métodos específicos da crítica literária; c) direito comparado à literatura, área que se dedica a comparar as

metodologias jurídicas ou literárias ou, ainda, a estrutura literária do direito; d) direito da literatura, campo em que são estudadas questões jurídicas pertinentes aos direitos de autoria e propriedade intelectual.

A ponte entre direito e literatura se descortina em uma ótica que avança muito além de simplesmente criar um espaço de interdisciplinaridade, ou seja, se constrói na perspectiva de se abrir diante do novo, que avança em direção a uma troca de conhecimentos sem fronteiras entre as duas áreas do conhecimento. Nessa linha de raciocínio, seria um espaço de integração de saberes que alcança mais do que apenas a fragmentação do conhecimento (COSTA, 2008).

De acordo com Del Pino (2008) *apud* Julião (2013), ao pensarmos a interdisciplinaridade entre direito e literatura a primeira questão que surge é a de como é possível relacionar um texto de ficção com a disciplina direito, visto que, o direito se sustenta na realidade dos fatos e se dedica a equilibrar os conflitos sociais e relações. Desse modo, podemos afirmar que tanto o direito quanto a literatura atuam por meio do discurso, linguagem, narração e hermenêutica. As legislações se constituem em primeiro lugar de palavras, das leis surgem as construções sintáticas, as leis precedem o texto.

O direito e literatura enquanto disciplina, engloba uma série de manifestações que ao dialogarem com a teoria tradicional do direito, aborda o universo jurídico em seus elementos práticos e teóricos. Assim sendo, a literatura é vista como uma fonte de conhecimento do direito nos seguintes aspectos: construção de autor-referência do sistema jurídico e estruturação de argumentos.

A obra de Trindade e Gubert (2008), intitulada *Direito e Literatura: aproximações e perspectivas para se repensar o direito*, desvelam a trajetória dessa nova disciplina e pontuam sua expansão acadêmica.

Para Godoy (2008) *apud* Julião (2013) a literatura registra épocas, por isso, é fundamental pensarmos nas contribuições dessa área de conhecimento no campo jurídico. O escritor evidencia a sua visão de mundo, bem como os valores de sua época promovendo a partir dos textos literários a explicação da relação entre Direito e Justiça, fazendo uma “crônica da humanidade”.

A obra de Jorge Amado, *Capitães da areia*, é um documento importante para compreender um período da história da Bahia. O livro resulta de uma forte vivência pelo autor nas ruas que conheceu, assim, o personagem Pedro Bala era visto como alguém capaz de mudar o mundo, tornando-o mais justo ao beneficiar os pobres.

Os estudos de Julião (2013), revelam a forma de pensar de Jorge Amado no que se refere à obra *Capitães da areia*, desse modo, a projeção de significados sociais apresenta as formas de pensar e agir da sociedade da época. Assim, ao relacionarmos a obra de Jorge Amado com a área jurídica, compreende-se diferentes pontos de vista, tais como: crianças e adolescentes em situação de abandono, carência, conflitos com a lei, significação social dos personagens.

O Código de Menores de 1926 e o Estatuto da Criança e do adolescente são considerados marcos metodológicos relevantes quando se trata da obra *Capitães da areia* de Jorge Amado. Nesse sentido, utiliza-se essa obra para ministrar aulas em qualquer disciplina do direito, pois, ao

relacionarmos a literatura de Jorge Amado e o Direito, compreende-se de forma mais clara o significado social dado às crianças e adolescentes no século XIX e XX.

Na obra Tereza *Batista cansada de guerra*, a personagem principal, Tereza, é vendida para o Capitão Justo, por quem é tratada como propriedade sexual. Assim sendo, é efetivo aprofundar os estudos a partir da história dos marcos legais que atualmente protegem a mulher. Alicerçado da literatura amadiana, identifica-se quando foram iniciadas as lutas e movimentos reivindicatórios para mudança constitucional e efetivação dos direitos humanos e da mulher. Logo em relação à violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha é um aparato instrumental que promove a legitimidade jurídica para enfrentamento dessa questão, pois estabelece medidas de intervenção em face do homem agressor protegendo-se à vítima ao estabelecer a necessidade de prevenção do fenômeno. Dada a matriz doutrinária e a filiação legislativa, esta lei constitui atualmente – apesar de algumas limitações - uma legislação bastante avançada em termos de tutela dos direitos da mulher (GUIMARÃES, 2009).

Os acontecimentos da obra de Jorge Amado intitulada *Cacau*, apontam as péssimas condições de trabalho nas fazendas de cacau. Nessa perspectiva, ao realizarmos a leitura dessa obra com o viés no direito do trabalho é possível apresentar o avanço da legislação que protege os trabalhadores, desse modo, a história de Jorge Amado ilustra a realidade da década de 1930. Assim vale mencionar, que no período da Declaração Universal dos Direitos do Humanos em 1948 havia uma luta que objetivava combater a escravidão, dessa forma, se inferi que o Direito do Trabalho desde sua gênese passa por modificações e em cada período vai haver uma nova necessidade para que seja imprescindível assegurar dignidade aos trabalhadores. Sendo assim, para demarcar a conquista de direitos trabalhistas e apresentar a evolução das leis que protegem os trabalhadores se utiliza a literatura de Jorge Amado, desse modo, ocorre um paralelo entre aquela época e a atualidade.

Portanto, o ensino do direito por meio da literatura de Jorge Amado pode trazer inúmeras reflexões acerca do contexto histórico vivenciado na época que é apresentada nos romances. Entretanto, deve-se ressaltar que nesta pesquisa houve a separação entre literatura e realidade, assim sendo, a análise das obras de Jorge Amado para o ensino do direito, cria uma oportunidade relevante de várias temáticas jurídicas, tais como: legislação de proteção à mulher, direitos humanos e trabalhistas, discriminação racial, dentre outros.

Conclusão

Esta pesquisa analisou de modo geral o ensino do direito por meio da literatura de Jorge Amado. Com esta análise, conclui-se que os temas encontrados na literatura amadiana servem como base para o ensino do direito, visto que, o autor baiano buscou pensar questões importantes que mostram como se vivia na época representada nos romances, como era a cultura, os costumes e modos de pensar de um povo em seu contexto social.

O ensino do direito por meio da literatura de Jorge Amado revela dramas humanos fundamentados em problemas regionais. Assim sendo, é justificável o ensino através de um autor que conhece a terra onde nasceu, que valorizou e eternizou a cultura do cacau em seus

romances. Este estudo apresentou de forma sucinta, o “movimento” que é feito ao relacionarmos o direito com a literatura de Jorge Amado. Desse modo, foram analisados alguns trechos dos seguintes romances: *Cacau*, *Tereza Batista cansada de guerra*, *Tenda dos milagres* e *Capitães de areia*.

Ensinar direito por meio da literatura de Jorge Amado constitui uma experiência estética, histórica e jurídica dos temas abordados no curso de direito. Nesse sentido, observa-se que os estudantes consegue aprender de forma mais abrangente quando se trata de um autor regional, cuja obra põe em destaque aspectos relevantes da sociedade do Sul da Bahia onde estamos inseridos.

Portanto, o problema proposto neste estudo foi enfrentado na medida em que apresentamos diversos autores que corroboram a importância de realizar a interdisciplinaridade entre literatura e direito. Espera-se com as reflexões desta pesquisa, que sejam realizados outros estudos interligando a literatura de Jorge Amado e o ensino do Direito.

Referências

- AMADO, Jorge. *Cacau*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. 92. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.
- AMADO, Jorge. *Tereza Batista cansada de guerra*. São Paulo: Martins, 1972.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Edunesp, 1992.
- COSTA, C. V.A. M. *Direito e Literatura: a compreensão do Direito a partir da Tragédia Grega*. Dissertação (mestrado em Direito). Universidade do Vale dos Rios dos Sinos. Programa de Pós Graduação em Direito. São Leopoldo, 2008.
- GUIMARÃES, F. L. “Mas ele diz que me ama...”: impacto da história de uma vítima na vivência de violência conjugal de outras mulheres. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Psicologia. Departamento de Psicologia Clínica. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura. Universidade de Brasília. 2009. 150 fl.
- JULIAO, P.E.M.C. *Direito e Literatura: uma abordagem interdisciplinar em Capitães de Areia*, Romance de Jorge Amado. Dissertação (Mestrado em Letras). Centro de Ensino Superior em Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2013. 148 fl.
- GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. *Direito e Literatura: Ensaio de Síntese Teórica*. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008.
- TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães. *Direito e Literatura: aproximações e perspectivas para se pensar o direito*. In: TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta M.; COPETTI NETO, Alfredo. (Orgs.) *Direito & Literatura: reflexões teóricas*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

Agradecimentos